



PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA
BARRA DO RIO PITUBA, MUNICÍPIO DE SERRA DO
RAMALHO, BA.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SEMINÁRIO FINAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/2010

ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2013

CONTRATO 20/2013

LOCALMAQ-RH-RMSF-BA-AGB-PITUBA-000-REV00

VOLUME ÚNICO

AGOSTO/2014

**PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DA SUB-
BARRA DO RIO PITUBA, MUNICÍPIO DE SERRA DO
RAMALHO, BA.**

LOCALMAQ LTDA- ME 13.119.796/0001-48

**RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO
SEMINÁRIO FINAL**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/2010

ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2013

CONTRATO 20/2013

LOCALMAQ-RH-RMSF-BA-AGB-PITUBA-000-REV00

VOLUME ÚNICO

AGOSTO/2014

EXPEDIENTE

LOCALMAQ

Wellington Aristides Veloso Reis

Administração Geral

João Juliano Casasanta

Responsável Técnico

Larissa Rodrigues Rosa

Coordenadora de Mobilização

José Venícius Rosa de Jesus

Encarregado de Obras

Paulo Sérgio Araújo

Agente Mobilizador

Darcy Freire Filho

Engenheiro de Obras Viárias

José Eustáquio Maia Almeida

Técnico em Agrimensura

Thyara Thábatta Xavier Almeida

Estagiária em Engenharia Civil

Maika Batista Furtado

Gestora Ambiental / Apoio Técnico de Mobilização

| Revisão | Data | Descrição Breve | Ass. Do Autor | Ass. Do Superv. | Ass. De Aprov. |
|---------|------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| | | | | | |
|---|--|---|--|------------|------------|
| Projeto De Recuperação Hidroambiental da Barra do Rio Pituba, Município Serra do Ramalho, Ba. | | | | | |
| Relatório de Mobilização | | | | | |
| Elaborado por: Larissa Rodrigues Rosa | | | Supervisionado por: João Juliano Casasanta | | |
| Aprovado por: | | | Revisão | Finalidade | Data |
| | | | 00 | 3 | 26/08/2014 |
| Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação | | | | | |
|  | | LOCALMAQ LTDA-ME Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz - Montes Claros MG. Telefone: (38) 4141-0944 | | | |

APRESENTAÇÃO

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) é uma instância colegiada que discute e delibera questões ligadas à gestão de recursos hídricos nesta região hidrográfica. A partir do ano de 2010, foi instituída a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, conforme a Resolução CNRH nº 108 de 2010.

A AGB Peixe Vivo delegada “Agência de Bacia” do CBH São Francisco pôde contratar por meio de processo licitatório a elaboração e execução do Projeto de Recuperação hidroambiental da sub-bacia do Rio Pituba. Projeto este que foi endossado pelo CBHSF através de seus representantes.

Sob o Ato Convocatório nº 010/2013, a empresa LOCALMAQ Ltda., do ramo de prestação de serviços de obras de engenharia e terraplenagem, foi contratada para a realização do Projeto de Recuperação Hidroambiental da sub-bacia do Rio Pituba, em Serra do Ramalho / BA.

Este documento apresenta as ações de mobilização social que foram realizadas no mês de Agosto de 2014.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 4 |
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 2 OBJETIVO | 9 |
| 3 MOBILIZAÇÃO | 10 |
| 3.1 METODOLOGIA | 10 |
| 3.2 MEMÓRIA DO EVENTO | 11 |
| 4 CONCLUSÃO | 24 |
| ATORES PARTICIPANTES..... | 26 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 27 |
| ANEXOS | 28 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|--|-----------|
| Figura 1: Participantes do seminário final do município em serra do Ramalho. | |
| | 12 |
| Figura 2: Maria Rosangela Barbosa Soares representante da comunidade quilombola Serra do Ramalho..... | 13 |
| Figura 3: Célia Batista representante da comunidade água fria. | 14 |
| Figura 4: José Nunes dos Santos Representante do IBAMA | 15 |
| Figura 5: Maria Montessori diretora de meio ambiente de Serra do Ramalho...16 | |
| Figura 6: Adalberto Presidente da Câmara de Vereadores de Serra do Ramalho. | |
| | 17 |
| Figura 7: José Nunes Representante da EBDA – | 18 |
| Figura 8: Claudio Coordenador da CCR do CBH SF. | 19 |
| Figura 9: Claudio Coordenador da CCR do CBH SF. | 20 |
| Figura 10: José Venícius Rosa de Jesus representante da LOCALMAQ LTDA. | |
| | 20 |
| Figura 11: Apresentação das Intervenções Realizadas. | 21 |
| Figura 12: Intervenções Previstas | 22 |
| Figura 13: Intervenções Realizadas..... | 22 |

INTRODUÇÃO

Os serviços e obras hidroambientais para recuperação de bacias hidrográficas estão relacionados de forma indissociável à promoção da qualidade de vida, bem como ao processo de proteção dos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos.

Para tanto, torna-se necessário desenvolver ações educativas que possibilitem a compreensão sistêmica desse trabalho e estimular a participação popular, engajada e consciente, no entendimento dessas questões.

Com o objetivo de buscar o envolvimento popular nos serviços e obras hidroambientais é fundamental estimular um olhar atento à realidade em que se vive, uma vez que para transformá-la é essencial que a população conheça os diferentes aspectos relacionados ao meio ambiente, participe ativamente dos debates, onde são tomadas as decisões sobre as prioridades de ações e exerça controle social ao longo do processo.

Diante disso, a Educação Ambiental constitui-se numa possibilidade de atuação que busca, por meio de ações articuladas, oportunizar a emancipação dos atores sociais envolvidos e, com isso, despertar o protagonismo popular na condução das transformações esperadas.

Para chegar nesse resultado é preciso atuar de forma mais incisiva em ações coordenadas e constantes originando um processo em que a população, imbuída do desejo e responsabilidade, se organize, busque conhecer de forma profunda sua realidade e, a partir da leitura feita, demande ações ambientais pautadas em suas reais prioridades.

Desta feita, o processo de educação ambiental em sua função transformadora começa no momento em que a população, ao olhar de forma crítica para os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, reflete sobre os fatores sociais, políticos e econômicos que originaram o atual panorama e busca atuar no seu enfrentamento.

Como diretriz de trabalho as ações de educação ambiental foi utilizado o Programa Nacional de Educação Ambiental – PNEA, onde se procura assegurar a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade – ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política – ao desenvolvimento do País, resultando em melhor qualidade de vida para toda a população, por meio do envolvimento social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições ao longo prazo.

Os trabalhos de mobilização social e educação ambiental referente às obras e serviços hidroambientais apresentam, entre suas diretrizes, aspectos determinantes para que atendimento das expectativas comunitárias referentes à recuperação ambiental da bacia hidrográfica onde vivem.

O convite e incentivo à gestão comunitária buscam proporcionar a todos o acesso à informação os quais devem ter ciência de todas as ações, obras e serviços, seus impactos e os resultados esperados.

A experiência demonstra que a efetivação das ações hidroambientais é fortalecida na medida em que são valorizadas as inúmeras potencialidades e diferenças regionais existentes, tornando cada serviço contratado uma ação da própria sociedade.

OBJETIVO

São objetivos específicos do serviço de mobilização social.

- Divulgar as atividades e objetivos do projeto;
- Elaborar e produzir material gráfico;
- Cadastrar participantes dos eventos comunitários;
- Promover o envolvimento das comunidades locais, dos proprietários de terras, escolas, prefeituras municipais, lideranças locais;
- Realizar reuniões de sensibilização e envolvimento;
- Realizar eventos de divulgação do projeto e de divulgação dos resultados;
- Produzir relatórios de atividades, textos de divulgação do projeto, atas de reuniões, etc.;
- Auxiliar na interlocução entre o CBHSF e os atores locais.

O presente documento tem como principal objetivo revelar as ações ocorridas no Mês de Agosto de 2014 bem como os resultados encontrados em cada serviço.

3 MOBILIZAÇÃO

3.1 METODOLOGIA

Os processos de mobilização são em sua essência um modo de exercício e prática democráticos e têm como objetivo básico promover atores sociais em sujeitos sociais e “passar de uma ordem recebida a uma ordem produzida”. (CARREIRA,2012)

O primeiro passo no planejamento de um processo de mobilização social é a explicitação de seu propósito. Esse propósito está diretamente ligado à qualidade da participação que será alcançada e deverá estar expresso sob a forma de um horizonte atrativo, um imaginário “convocante” que sintetize de uma forma atraente e válida os grandes objetivos que se busca alcançar. Ele deve expressar o sentido e a finalidade da mobilização. (CARREIRA,2012)

No mês de Agosto a mobilização ocorreu nos locais na qual a obra de Recuperação Hidroambiental está sendo realizada, obtendo um contato direto com os moradores e proprietários para que estes sejam atuantes e tenham compreensão do que o projeto representa para a região e da importância da participação de todos na realização da obra, de forma que a população seja parte integrante do grupo de colaboradores do projeto.

3.2 MEMÓRIA DO EVENTO

O Seminário Final do Projeto de Recuperação Hidroambiental da Barra do Rio Pituba, ocorreu no dia 13 de agosto de 2014 às 9h30min na Comunidade Barreiro Grande – Serra do Ramalho/BA e deu início através da apresentação de toda a equipe envolvida no projeto.

No início do evento, a Sr^a Maria Rosangela Barbosa, representante da comunidade local, convidou a todos para prestigiarem o cântico cultural dos remanescentes de quilombola do Barreiro Grande apresentado pelas mulheres da comunidade. Os cânticos e palmas representam os sofridos produtores e pescadores, aqueles que faziam de sua vida um ensinamento para apreender e se transformar acreditando em uma vida melhor.



**Figura 1: Cântico dos remanescentes de quilombola.
Fonte: LOCALMAQ 2014.**



**Figura 2: Participantes do seminário final do município em Serra do Ramalho.
Fonte: LOCALMAQ 2014.**

Dando continuidade ao evento, as autoridades presentes se pronunciaram e expuseram seu papel na realização do projeto.

A Sra. Maria Rosangela Barbosa Soares, representante da comunidade quilombola, foi convidada para se pronunciar e dar as boas vindas aos presentes, agradeceu e relembrou os momentos anteriores e as dificuldades enfrentadas na realização dos trabalhos.

Agradeceu ao CBH SF, a AGB Peixe Vivo, a LOCALMAQ, e principalmente ao Sr. Venícius, encarregado de obras da LOCALMAQ, pela maneira como foi conduzida a construção dos 10.000 metros de cercamento executados pela empresa. Nesse momento, a Sra. Rosangela agradeceu o trabalho social desenvolvido pela LOCALMAQ junto à comunidade Água Fria, onde foi construída uma área de manifestações culturais. O Sr. Venícius apresentou as suas considerações sobre esse trabalho, dizendo que ao observar a vivência dos moradores da Comunidade de Água Fria, percebe-se a necessidade que os mesmos tinham em ter um local para apresentarem suas manifestações Culturais (Samba de Roda e Capoeira).

Sempre utilizavam salas de aula sendo que, estas em temperatura alta, tornava o ambiente insuportável. Conversando com a Representante da comunidade, a Senhora Célia Batista, foi lançada a ideia de se fazer um local adequado para estas apresentações. De imediato, ela aceitou essa opinião, de modo que foi compartilhada entre os moradores e levada à reunião solicitando a ajuda de todos da comunidade. Logo em seguida, foi iniciada a construção do espaço onde passarão a serem realizadas as festas tradicionais da comunidade.



Figura 3: Maria Rosangela Barbosa Soares representante da comunidade quilombola Serra do Ramalho.

Fonte: LOCALMAQ 2014

Em seguida a Sra. Célia Batista, representante da comunidade Água Fria, iniciou sua fala apontando as expectativas e ameaças sofridas na fase inicial do projeto, mas que hoje a comunidade já compreendia sua importância.



Figura 4: Célia Batista representante da comunidade água fria.

Fonte: LOCALMAQ 2014

Posteriormente, o Sr. José Nunes dos Santos, representante do IBAMA, citou a importância de se orientar a comunidade do quanto é importante o cercamento, disse ainda que anteriormente não havia uma compreensão por parte de todos, mas atualmente as pessoas estão cientes da importância da realização do projeto e que por mais que existissem algumas ameaças, o processo de mobilização e os esclarecimentos ocorridos bastaram pra que a comunidade compreendesse o papel do cercamento e do seu valor inestimável para eles.



Figura 5: José Nunes dos Santos Representante do IBAMA.

Fonte: LOCALMAQ 2014

Contribuindo com a fala do Sr. José Nunes, o Sr. Zé da Hora, presidente da Colônia de Pescadores, citou a importância da conscientização, apontando que somente o cercamento não evita que o rio sofra danos, e conta com toda a comunidade para dar continuidade de conservação.

A Sra. Maria Montessori, diretora de meio ambiente de Serra do Ramalho, falou da importância da construção do cercamento e que sua execução já é um passo enorme. Disse ainda que de agora em diante buscará um contato direto com a comunidade, para que sejam feitos novos trabalhos. Finalizou sua fala destacando a importância da força e o apoio da população que é dever de todos contribuir com a preservação e a conscientização.



Figura 6: Maria Montessori diretora de meio ambiente de Serra do Ramalho

Fonte: LOCALMAQ 2014

O Sr. Adalberto, Presidente da Câmara de Vereadores de Serra do Ramalho, agradeceu à LOCALMAQ por compreender a importância do extrativismo e finalizou dizendo que a união e apoio da comunidade são peças fundamentais para que o projeto possa alcançar seus objetivos.



Figura 7: Adalberto Presidente da Câmara de Vereadores de Serra do Ramalho.

Fonte: LOCALMAQ 2014

O representante da EBDA Sr. José Nunes frisou a importância dos projetos e a importância da união dos órgãos para que sejam elaborados novos projetos como este, pois os riachos são importantes para a formação dos rios, em especial o rio Pituba cujas águas desaguam no Rio São Francisco.



Figura 8: José Nunes Representante da EBDA –

Fonte: LOCALMAQ 2014

Claudio, Coordenador da CCR do CBH SF, iniciou sua palavra informando que o recurso para a realização deste projeto é do CBH-SF, o qual provém da arrecadação da cobrança do uso da água, e para que o trabalho seja realizado com eficiência é necessária a conscientização e apoio do povo, e ainda um grande trabalho nas nascentes com o objetivo da sua preservação. Citando a finalidade do projeto que é justamente preservar e resolver os problemas de entorno do rio, os trabalhos se iniciaram com 10 000 km de cercamento e agora busca novos projetos para dar continuidade.



**Figura 9: Claudio Coordenador da CCR do CBHSF.
Fonte: LOCALMAQ 2014**

Sanando algumas dúvidas referente à adequação das estradas que não foi realizada, Claudio informou que está buscando novos projetos e que logo haverá novas licitações para um novo projeto e que o recurso que estava destinado para a adequação das estradas foi estornado para ser agregado a uma nova proposta, pois o problema maior é o barranco que está levando muita areia para dentro do rio e que as estradas não eram tão necessárias. Orientou a comunidade a buscar juntamente com o CBHSF propostas para que haja a extensão do projeto.



**Figura 10: Claudio Coordenador da CCR do CBH SF.
Fonte: LOCALMAQ 2014**

Em seguida, o representante da LOCALMAQ, o Sr. José Venícius Rosa de Jesus, iniciou a apresentação dos trabalhos que foram realizados.



Figura 11: José Venícius Rosa de Jesus representante da LOCALMAQ LTDA.

Apontou as intervenções previstas e as intervenções realizadas para que a comunidade pudesse visualizar com clareza e transparência como o projeto foi realizado. Informou que para que o projeto fosse implantado com eficiência, a empresa buscou entender a melhor maneira de atuar na comunidade.



Figura 12: Apresentação das Intervenções Realizadas.
Fonte: LOCALMAQ 2014

Foram apresentadas todas as etapas do projeto e seus quantitativos conforme constava no termo de referência. Concluiu-se que todo o processo de mobilização foi realizado de maneira satisfatória em toda a comunidade, através da realização de seminários, confecção de folhetos, cartilhas e banners. O serviço de topografia foi realizado conforme solicitado no termo de referência com algumas readequações totalizando 30.328,78 metros locados e estaqueados. O cercamento foi concluído e finalizado em 10.035 metros sendo 2.000 metros na comunidade de Água Fria e 8.035 metros em Barreiro Grande.

| | QUANTITATIVOS |
|---|--|
| Mobilização social | Realização de seminários, Confecção de folhetos, cartilhas, banners, realização de seminários e contratação de um mobilizador por 6 meses. |
| Serviços de topografia | 30.328,78 metros locados e estaqueados |
| Proteção de APP | |
| • Cercamento de áreas de preservação permanente com arame farpado | 10.024,49 metros |
| Adequação de estradas rurais | 20.304,29 metros |

Figura 13: Intervenções Previstas
Fonte: LOCALMAQ 2014

| INTERVENÇÕES REALIZADAS | QUANTITATIVOS | REALIZADO |
|---|--|-----------|
| Mobilização social | Realização de seminários, Confecção de folhetos, cartilhas, banners, realização de seminários e contratação de um mobilizador por 6 meses. | 100% |
| Serviços de topografia | 30.328,78 metros locados e estaqueados | 100% |
| Proteção de APP | | |
| • Cercamento de áreas de preservação permanente com arame farpado ✓ 2.000 mt na comunidade de Água Fria ✓ 8.035 em Barreiro Grande. | 10.035 metros | 100% |
| Adequação de estradas rurais | 20.304,29 metros | 0% |

Figura 14: Intervenções Realizadas
Fonte: LOCALMAQ 2014

Ao final do seminário, o ancião Silvio, líder da comunidade Barreiro Grande, realizou como de costume a oração de agradecimento, e contribuiu para relembrar as histórias e o desenvolvimento da comunidade. Disse que as mudanças são grandes e muitas delas foram satisfatórias, mas que para o rio as mudanças não foram tão boas, pois, um exemplo são os peixes, que antes podia pegá-los com as mãos e hoje não é mais possível.



Finalizando o evento, os membros da comunidade fizeram a dança típica como forma de apresentação cultural expondo seus costumes e demonstrando o valor da cultura quilombola para os visitantes presentes.

CONCLUSÃO

O Seminário Final realizado no município de Serra do Ramalho/ BA alcançou um resultado bastante satisfatório em relação à transmissão de informações sobre a obra para a comunidade, para o poder público e para outras entidades ali presentes.

Os trabalhos de mobilização social realizados ao longo da execução do projeto trouxeram como resultado o envolvimento da sociedade local com as obras empreendidas pelo CBHSF.

Além disso, foi bastante debatido nas reuniões o papel do Comitê de Bacia e a importância da participação das comunidades nessa instituição.

Aspectos relacionados à preservação ambiental e desenvolvimento sustentável tiveram destaque nas ações de mobilização social e essas informações foram bem recebidas pela comunidade, que, por meio de iterações do cotidiano local, puderam identificar pequenas ações ou comportamentos que podem transformar sua realidade, de forma a equilibrar os pilares do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

As ações de mobilização social transcorreram de forma contínua e cumpriram seu papel no sentido de inserir na pauta de discussão do cotidiano da população local a agenda ambiental com ênfase na gestão e preservação dos recursos hídricos do rio São Francisco e seus afluentes.

Quanto aos aspectos técnicos de execução das obras, foi possível verificar a assimilação por parte da população da importância ambiental de cada obra, a razão pela qual se optou pelo cercamento como forma de recuperação das matas ciliares e principalmente os resultados que se espera com o isolamento dessas áreas para preservação do rio.

As ações de execução do projeto hidroambiental da barra do rio Pituba permitiram iniciar uma transformação social local, onde o CBHSF de uma forma indutiva demonstrou a importância da preservação das águas do rio por meio de um exemplo concreto de ações e investimentos.

A LOCALMAQ foi firme em todos os momentos na sua posição de assegurar a qualidade dos serviços e procurou construir juntamente com a população local a necessidade de colocar a questão ambiental como tema de discussão na rotina das comunidades, tendo em vista a perpetuação dessa ideia entre as gerações presente e futura.

ATORES PARTICIPANTES

| | |
|--------------------------------|----------------|
| José Venícius Rosa de Jesus | (74) 9100-8566 |
| Thyara Thábatta Xavier Almeida | (38) 4141-0944 |
| Larissa Rodrigues Rosa | (38) 4141-0944 |
| Maika Batista Furtado | (38) 4141-0944 |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB Peixe Vivo. **Termo de referência para execução do Projeto de Recuperação Hidroambiental da Barra do Rio Pituba, município de Serra do Ramalho/BA.**

AGB Peixe Vivo: Belo Horizonte, 2013.

CORREA, Saionara Escobar de Oliveira. **O conhecimento da problemática ambiental do lixo na visão dos alunos de 5ª e 8ª séries em escolas municipais de Itaqui - RS.** 2001. Mobilização Social.

RODRIGUES, L.M.; MALHEIROS, F.T.; FERNANDES, V. **A Percepção Ambiental Como Instrumento de Apoio na Gestão e na Formulação de Políticas Públicas Ambientais.** São Paulo, v.21, supl.3, p.96-110, 2012

ANEXOS

ANEXO A – Convite do Seminário Final.



PROJETO HIDROAMBIENTAL DA BACIA
DO RIO PITUBA, SERRA DO RAMALHO - BA

Convite

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF convida todos os moradores da cidade de Serra do Ramalho (BA) e demais interessados para o Seminário Final do Projeto de Recuperação Hidroambiental da bacia do rio Pituba.

O objetivo do evento é apresentar as intervenções de recuperação hidroambiental realizadas durante a execução do projeto, bem como promover a solenidade oficial de entrega da obra.

Local: Escola Ayrton Senna - Comunidade Barreiro Grande - Serra do Ramalho (BA).
Data: 13 de Agosto de 2014 Horário: 09:30 horas.

Sua participação é muito importante!

www.cbhsaofrancisco.org.br



ANEXO B – Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA

SEMINÁRIO FINAL DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL BARRA DO RIO PITUBA, MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO, BA.

DATA: 13/08/2014

LOCAL: Local Escola Ayrton Senna - Comunidade Barreiro Grande, Serra do Ramalho/BA

| Nº | NOME | INSTITUIÇÃO | ASSINATURA | EMAIL |
|----|-----------------------------|---------------|------------|-------|
| 1 | Isaia de Jesus | | | |
| 2 | Abelina Sales Barbosa | | | |
| 3 | Elaine Nunes de Jesus | | | |
| 4 | Amélia Rodrigues Araújo | | | |
| 5 | Ediciana Rodrigues Monteiro | | | |
| 6 | Zuleia | | | |
| 7 | Carmita | | | |
| 8 | Valdivino Soares | | | |
| 9 | Emerson Rodrigues Sales | | | |
| 10 | Adriano de Fátima Jorge | PREVISTO IEMA | | |
| 11 | Sueli Conceição de Jesus | PREVISTO IEMA | | |
| 12 | Andréia Sales | PREVISTO IEMA | | |
| 13 | Priscila Maria Gomes | PREVISTO IEMA | | |
| 14 | Wendy Martins Pereira | PREVISTO IEMA | | |
| 15 | Polina Batista Lima | Associação | | |
| 16 | Maurício dos Santos Lima | Associação | | |
| 17 | Marcos de Jesus Lima | Associação | | |
| 18 | Marcos de Jesus Gomes | Associação | | |
| 19 | Jackson de Almeida | Associação | | |
| 20 | Sandra de Almeida | Associação | | |
| 21 | Beatriz de Jesus | Associação | | |

Toda - de Jesus, 2014. O presente documento é de propriedade da Associação de Apoio e Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo. É proibida a reprodução sem a autorização prévia por escrito da Associação.

LISTA DE PRESENÇA

SEMINÁRIO FINAL DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL BARRA DO RIO PITUBA,
MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO, BA.

DATA: 13/08/2014

LOCAL: Local Escola Ayrton Senna - Comunidade Barreiro Grande. Serra do Ramalho/BA

| Nº | NOME | INSTITUIÇÃO | ASSINATURA | EMAIL |
|----|--------------------------------|--------------|------------|---------------------------|
| 1 | Sandra S. Santana | EBDA | | gsandra@ramalho.com |
| 2 | Pituba Bolista Jansen | Associação | | |
| 3 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Colônia Z-75 | | |
| 4 | Yvone de Moura Mendes da Costa | CBHSF | | yvone@ramalho.com |
| 5 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | |
| 6 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | |
| 7 | DURVAL NOVES | EBDA | | durval.chicha@hotmail.com |
| 8 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | mariaoliveira@ramalho.com |
| 9 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | mariaoliveira@ramalho.com |
| 10 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | mariaoliveira@ramalho.com |
| 11 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | mariaoliveira@ramalho.com |
| 12 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | mariaoliveira@ramalho.com |
| 13 | Yvone de Moura Mendes da Costa | Associação | | mariaoliveira@ramalho.com |
| 14 | | | | |
| 15 | | | | |
| 16 | | | | |
| 17 | | | | |
| 18 | | | | |
| 19 | | | | |
| 20 | | | | |
| 21 | | | | |

ANEXO C – Apresentação Seminário Final



Mobilização





Topografia



Cercamento





